

# TRAJETÓRIA DE DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS HORA DA HISTÓRIA E CLUBE DA LEITURA NA CASA DE ACOLHIMENTO REVIVER

Antônio Vitor Campêlo Ribeiro<sup>1</sup>; Iani Dias Lauer Leite<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Biotecnologia - Ibef - Ufopa; E-mail: [antoniovitoras@gmail.com](mailto:antoniovitoras@gmail.com);

<sup>2</sup> Docente do CFI - Ufopa; E-mail: [ianilauer@gmail.com](mailto:ianilauer@gmail.com).

**RESUMO:** Na perspectiva de Bronfenbrenner, o desenvolvimento é produto dos vários contextos dos quais a criança está e da relação entre esses contextos. Nesse sentido, é desejável, principalmente para crianças abrigadas, que haja uma forte interação dessas com ambientes externos ao abrigo. As oficinas da Hora da História e do Clube da Leitura estão inseridas dentro dessa proposta de ofertar interação para além do contexto de abrigo, além de incentivar a leitura e criar possibilidades da formação de hábitos saudáveis. O objetivo deste trabalho é relatar o desenvolvimento do projeto “Hora da História no Abrigo Reviver” e sua evolução para “Clube de leitura na Casa de Acolhimento Reviver”. O período de realização dos projetos foi de 02 de setembro de 2013 até 18 de setembro de 2015 tendo sido realizadas 55 oficinas com média de uma hora de duração com o objetivo de propiciar ambiente rico de estímulos que auxiliassem no processo desenvolvimental dos abrigados. É necessário pontuar que a necessidade de ampliar o projeto deveu-se ao fato de agregar tanto o estímulo da leitura quanto ofertar conceitos sobre língua portuguesa. Portanto, os resultados evidenciaram não só o aumento de possibilidades saudáveis de desenvolvimento, mas também foi observado que os participantes frequentes além de desenvolver o hábito da leitura conseguiram estimular outros estudantes a participar de forma mais efetiva das oficinas, havendo maior comunicação e interação durante as conversações e dinâmicas.

**Palavras-chave:** desenvolvimento, estímulo e leitura

## INTRODUÇÃO

A leitura é uma atividade que pode ser prazerosa, instrutiva e propiciar momentos de interação social. É possível o estímulo ao hábito de ler desde muito cedo, antes mesmo da alfabetização de crianças. Dentro dessa perspectiva, o projeto Clube da Leitura na Casa de Acolhimento Reviver objetiva auxiliar na formação do hábito da leitura, na discussão de temáticas voltadas para a formação de valores humanos e no treino de habilidades sociais de crianças institucionalizadas. Nesse sentido, é importante realizar uma breve conceitualização do termo Abrigo ou Casa de acolhimento.

Silva e Aquino (2014) fazem alusão ao sentido de abrigo como: Abrigos – ou orfanatos, educandários e casas-lares – são instituições responsáveis por zelar pela integridade física e emocional de crianças e adolescentes que tiveram seus direitos desatendidos ou violados, seja por uma situação de abandono social, seja pelo risco pessoal a que foram expostos pela negligência de seus responsáveis. Assim, esses locais passam a fazer parte do cenário desenvolvimental das crianças e adolescentes que lá estão. Na perspectiva de Bronfenbrenner (1996), o desenvolvimento é produto dos vários contextos dos quais a criança está e da relação entre esses contextos. Nesse sentido, é desejável, principalmente para crianças abrigadas, que haja uma forte interação dessas com ambientes externos ao abrigo.

## MATERIAL E MÉTODOS

A rotina usada durante as oficinas da Hora da História de 02 de setembro de 2013 a 10 de junho de 2014, foi: 1. Acolhida: cada criança recebia uma flor para colocar em um jardim em feltro, no quadro à frente. A seguir a criança era orientada a sentar em um colchonete no chão. 2. Música de boas vindas: cantava-se uma música de boas vindas, citando o nome de cada criança. 3. Atividade prévia à história: era realizada uma atividade variável conforme a história a ser contada: pintura, desenho, brincadeira. Tal atividade servia como introdução à história. 4. História: foram utilizadas histórias bíblicas que eram contadas e encenadas pelas próprias crianças, a coordenadora do projeto e seus auxiliares. 5. Discussão da história: após a finalização da história eram discutidas as temáticas principais presentes, como: a bondade, ser parte de um grupo, auxiliar os outros, dentre outros. 6. Atividade manual de fixação: ao

término da discussão era realizada uma oração de mãos dadas e, a seguir, as crianças eram direcionadas à mesa de atividades, onde realizavam um trabalho manual de pintura, desenho ou colagem.

No final de 2013, foi pensado um novo projeto para iniciar em 2014, focado ainda na aprendizagem e discussão de habilidades sociais e valores, acrescido do estímulo à leitura. Nesse sentido, o projeto Clube da Leitura foi criado e seu detalhamento é realizado a seguir.

A rotina usada durante as oficinas do clube da leitura de 08 de setembro de 2014 a 18 de setembro de 2015 buscou aprimorar as habilidades dos envolvidos e criar hábitos saudáveis que pudessem gerar desenvolvimento de características já existentes, porém pouco exercitadas. A rotina utilizada nas oficinas seguiu essa sequência: 1 – Acolhida: geralmente um diálogo sobre o dia dos acolhidos e posteriormente a leitura longa de um livro escolhido pelos acolhidos; 2 – Dialogo : responsável por buscar desenvolver a interação entre os acolhidos tanto com a história quanto com os outros participantes da oficina; 3 – Dinâmica de fixação : esse tópico tinha a função de agregar a mensagem passada pela história, seja através de desenho, música ou tentativa do acolhido de explicar aos outros; 4 – Construção de conhecimentos gerais , fez-se uso dessa sessão para apresentar aos acolhidos conceitos ainda não usados, por exemplo, conhecimentos sobre animais, plantas e seus hábitos usando, como material, livros; 5 – Leitura de Finalização : leitura curta e de entendimento fácil; 6 – Dialogo sobre a última leitura e desejos para a próxima oficina.

Ressalta-se que em ambos os projetos, as leituras e histórias utilizadas tiveram como foco o aprendizado e discussão de habilidades e valores necessários à convivência social. Dessa forma, temas como empatia, respeito, responsabilidade, pontualidade e outros foram abordados nos projetos desenvolvidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram realizadas 55 oficinas no período de 02 de setembro a 18 de setembro de 2015. Cada oficina teve a duração média de 50 minutos, com uma média de participação de 7 crianças por oficina e em média de 2 auxiliares por oficina.

As oficinas da Hora da História e do Clube da Leitura estão inseridas dentro da proposta de ofertar interação para além do contexto de abrigo, além de incentivar a leitura e criar possibilidades da formação de hábitos saudáveis. Conforme Bronfenbrenner (1999), o processo desenvolvimental de cada criança deve ser observado à luz dos vários sistemas dos quais essa faz parte. Nesse sentido, os abrigos são parte do contexto de desenvolvimento.

Durante as oficinas, era observável certo padrão de comportamento, a priori certa timidez no primeiro contato com as histórias, entretanto, no momento em que um indivíduo resolvia compartilhar sua opinião, todos os outros sentiam-se a vontade para expor suas ideias e curiosidades sobre o livro, porém nem sempre essa socialização era pacífica, havia momentos de euforia que com o passar do tempo foram substituídas por um comportamento mais ameno, valendo a regra “cada acolhido terá sua vez” e, desta forma, todos aguardavam de forma ordenada a hora de socializar a história da forma que entendeu e com sua própria linguagem. Também havia aqueles que mostravam mais interesse em ouvir enquanto outros mais em falar ou realizar atividades manuais. Contudo, no decorrer das oficinas foi perceptível a evolução dos acolhidos no que diz respeito à interação com a história e socialização do conhecimento, e até mesmo aprimoramento da linguagem, visto que muitos deles começam a fazer uso de palavras ou expressões que viram nos livros. Portanto, tanto no tópico de aprimoramento de habilidades relacionadas a leitura e escrita, quanto no de habilidades sociais, houve uma significativa evolução.

## **CONCLUSÕES**

As oficinas realizadas contribuíram para desenvolvimento das habilidades de leitura, sociabilidade e capacidade de imaginação dos envolvidos. Nesse sentido, entende-se que houve ampliação dos contextos dos quais as crianças participantes fazem parte.

### AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, a minha orientadora e maior colaboradora Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Iani Dias Lauer Leite pela oportunidade de desenvolver o projeto com autonomia e, por fim, a todas as pessoas que direta ou indiretamente deram alguma contribuição para o desenvolvimento do projeto. Agradeço à UFOPA por conceder a bolsa PIBEX para execução do trabalho em questão.

### REFERÊNCIAS

BROFENBRENNER, U. **Bioecologia do Desenvolvimento Humano**: tornando os seres humanos mais humanos / Urie Brofenbrenner; tradução: André de Carvalho-Barreto; revisão técnica: Sílvia H. Koller. – Porto Alegre: Artmed, 2011

SILVA, E. R. A. da; AQUINO, L. M. C. de. **Os abrigos para crianças e adolescentes e o direito à convivência familiar e comunitária**. Disponível em: <[www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br)>. Acesso em: 23 jan. 2014.